

CURSOS, PROJETOS E EVENTOS DESTACAM PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Audiência no MEC
trata de recursos
para obras dos campi

pág - 03

Inovação: estudantes
do Campus João Pessoa
criam chupeta eletrônica

pág - 07

Tecnologia: novo portal
completa um ano e
traz resultados positivos

pág - 14





EDITORIAL

Esta edição do Jornal IFPB traz ao centro dos debates o tema da preservação do meio ambiente para reflexão de todos. Trata-se de uma preocupação mundial que tem centralizado as atividades de vários cursos do Instituto Federal da Paraíba, como também de projetos em andamento e de eventos realizados no último trimestre. É importante destacar que o assunto tem sido tratado pela comunidade acadêmica à luz da ciência, com atividades práticas, e não apenas em discursos ideológicos.

A prática tem sido importante aliada do ensino no IFPB como também demonstra a criação de uma chupeta eletrônica por estudantes do Campus João Pessoa. O projeto já venceu prêmios no país e no exterior e mostra a busca da inovação e de novas tecnologias como parceira do ensino.

Este reconhecimento tem se revelado nas avaliações de cursos pelo MEC. No primeiro semestre de 2017, quatro cursos do Instituto Federal da Paraíba foram avaliados com notas 4 e 5, premiando a criatividade de professores e estudantes, como aquela encontrada no grupo de pesquisa do Campus Cajazeiras para que a Matemática deixe de ser vista como um obstáculo pelos alunos.

A criatividade também se revela na gestão da tecnologia da informação que, ao completar um ano de lançamento do novo portal do IFPB, trouxe resultados positivos para a comunidade acadêmica, através da criação de novos sistemas e de projetos estruturantes. Um desses sistemas é o Koha, gestor de bibliotecas, que tem funcionado muito bem no campus Campina Grande.

Este primeiro semestre de 2017 também testemunhou a promoção da terceira edição do Encontro de Gestores de Pessoas no campus Picuí e o lançamento do Programa de Educação para a Aposentadoria, que teve 19 servidores participando da turma pioneira.

Para que o IFPB tenha mais um ano de sucesso em sua expansão, o reitor Nicácio Lopes esteve em audiência com o Ministro da Educação, Mendonça Filho, no final de junho, solicitando a liberação dos recursos necessários às obras dos campi Santa Rita, Itabaiana e Itaporanga, além da continuação da construção dos campi Catolé do Rocha e Esperança. Apesar das dificuldades orçamentárias, o canteiro de obras do IFPB continua seguindo firme, acreditando na educação como a melhor resposta para os grandes problemas do país.

ALUNOS DE CAJAZEIRAS APRESENTAM TRABALHOS EM PORTUGAL

Três estudantes de Engenharia Civil participaram do Congresso Luso-Brasileiro sobre Materiais Sustentáveis, em Coimbra, Portugal, no mês de fevereiro. Alex Landim, Paulena Araújo e Victor Landim apresentaram pesquisas sobre a utilização de materiais sustentáveis na produção de materiais de construção. Alex apresentou o projeto sobre Adição de Resíduo de marmoraria na fabricação de tijolos de cerâmica, sob a orientação da professora Cintia Santos que, junto com o professor Robson Santos orientou a pesquisa de Paulene. A aluna apresentou trabalho sobre a "Substituição da Areia pelo pó de brita na produção de concreto convencional". Victor, orientando do professor Gastão Coelho, apresentou projeto sobre "Adição de garrafas pet moídas na produção de argamassa sustentável".

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM SOUSA

O I Encontro de Educação Física do Alto Sertão Paraibano foi realizado nos dias 7 e 8 de março no Campus Sousa do IFPB. A organização foi da turma do 6º período de Licenciatura em Educação Física. Entre os temas de destaque estava a violência nas escolas, inclusive mostrando que metade dos docentes do país já foi agredida por alunos. Foram realizados minicursos, mesas-redondas e apresentações culturais.

ROBÓTICA DE ITAPORANGA VAI PRA CAMPUS PARTY

O Campus Itaporanga do IFPB foi a única instituição paraibana selecionada e uma das três do Nordeste para apresentação de projeto na Campus

Future, que faz parte da Campus Party, um dos grandes eventos de tecnologia. Os alunos Emanuel Lacerda, Lucas Pereira e Pedro Victor, são orientados pelo servidor Arley Willer e levaram o "Projeto Oião" até São Paulo. O objetivo do "olho do robô" é aumentar a precisão no reconhecimento da trajetória a ser seguida e otimizar o desempenho em tarefas como detecção de obstáculos. O grupo de pesquisa em robótica participou ainda do torneio Arduino Challenge promovido pelo Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel).

HORTA ESCOLAR EM SANTA RITA

O projeto "Horta Escolar: Semeando Educação", idealizado pelo servidor André Luiz, já rendeu frutos no Campus Santa Rita do IFPB. A iniciativa envolveu docentes, técnico-administrativos e estudantes. Em 45 dias, a Horta Mandala, de orientação agroecológica rendeu sua primeira produção. A Coordenação de Extensão e Cultura do Campus firmou parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento para disseminar este modelo de projeto na cidade.

SEMANA DE COMBATE AO BULLYING EM CATOLÉ DO ROCHA

O Setor Pedagógico do Campus Catolé do Rocha do IFPB realizou uma Semana de Combate ao Bullying e de promoção do respeito à diversidade. A ação ocorreu através de debates, dinâmicas e exposição de filmes que abordam a temática. Além da equipe pedagógica, docentes e estudantes se envolveram na programação que contou com atividades poéticas também.

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista Responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues

Textos

Ana Carolina Abiahy, Clébio Melo, Daniela Mota, Ernani Baracho, Filipe Donner, Gustavo Rodrigues, Lidiane Maria da Silva, Patrícia Lins, Patrícia Nogueira e Verônica Rufino.

Arte e Diagramação

Regina Anjos

Capa

David Lucas

Tiragem

2.500 exemplares

Distribuição

Jerusa Farias



IFPB OFERTA NOVOS MESTRADOS PROFISSIONAIS

Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica e em Propriedade Intelectual serão ministrados em campi do IFPB.



A partir de 2018, servidores do IFPB estão tendo a oportunidade de se qualificar por meio da pós-graduação através de dois cursos ofertados pela instituição. Trata-se do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e do Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (ProfNIT).

“A oferta destas pós-graduações representam um aprimoramento da política de capacitação do IFPB”, afirmou a Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Francilda Araújo.

O ProfEPT é um mestrado ofertado em rede e tem duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em EPT e Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT. O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento de pesquisas na área. As aulas estão previstas para iniciarem no mês de agosto. O curso funcionará no Campus João Pessoa e está ofertando 24 vagas, sendo 09 para servidores do IFPB.

Já o ProfNIT é voltado para quem atua ou deseja atuar na área de inovação e propriedade intelectual dentro do âmbito de competência Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), servidores e



membros de equipes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como em outras instâncias afins do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

O IFPB foi credenciado para ofertar esse mestrado no mês de fevereiro. O curso será realizado no Campus Campina Grande e contará com uma organização administrativa própria, tendo como coordenador o professor Katyusco Farias e vice-coordenadora a professora Ana Cristina Dantas. O colegiado do curso será formado por representantes

docentes, técnico-administrativos e discentes.

O corpo docente será composto por professores do IFPB e terá a colaboração de professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPA) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), podendo se estender também a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O grupo passará por capacitações nas áreas de Inovação Tecnológica, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. A previsão de divulgação do edital é em Abril.





CAMPUS CAMPINA GRANDE ENTREGA BLOCO DESTINADO A PROFESSORES

Obra é inédita na história da Rede Federal de Educação Profissional



IV Encontro
Cajazeirense
de Matemática
premia
estudantes

O corpo docente do Campus Campina Grande do IFPB agora dispõe de um ambiente construído exclusivamente para o atendimento personalizado de alunos, elaboração de aulas, estudos e pesquisas acadêmicas. O espaço de 6.200 metros quadrados dispõe de três pavimentos com 114 salas mobiliadas com birô e cadeiras, anfiteatro, espaço para as coordenações dos cursos e para atividades de pesquisa e extensão. O valor do investimento foi de R\$5,3 milhões. O prédio foi construído ao lado do bloco de aulas, facilitando a integração aluno/professor. A demanda de construção do novo espaço partiu de uma reivindicação dos próprios professores, uma vez que com a expansão e o aumento do número de docentes, não dispunham de um local adequado para realizar as atividades que vão além da sala de aula e laboratórios. A obra foi entregue à comunidade em evento de inauguração realizada no dia 31 de janeiro. O reitor do IFPB Nicácio Lopes presidiu a solenidade e destacou que dentre as 644 unidades dos institutos fe-

derais espalhadas pelo país, essa é a única que conta com um ambiente exclusivo para docentes, refletindo a política de humanização que vem sendo implementada ao longo da sua gestão. “É um sentimento de muita alegria, dignificando o exercício da atividade docente e consequentemente proporcionando aos nossos estudantes mais preparo, mais condições e mais recursos instrumentais para a sua formação”, enfatizou o reitor do IFPB, Cícero Nicácio. “Temos hoje um instrumento fantástico que vai nos habilitar a desenvolver com mais qualidade as atividades diárias. Criamos um referencial. Deixamos de ser professores apenas que se dirigem aos seus laboratórios e salas de aula”, analisa o docente do campus, Marcelo Portela. O Diretor Geral do Campus Campina, José Albino Nunes, reafirmou que a obra é inédita e diferenciada: “É uma alegria para nós, poder participar de um momento tão importante na história do nosso campus”. Participaram da solenidade, autoridades como a Secretária da Casa

Civil do Governo do Estado, Ana Claudia Vital do Rêgo, do deputado federal, Luís Couto, do vereador de Campina Grande, Lucas Ribeiro, pró-reitores, representantes de empresas locais, professores e estudantes. O campus Campina Grande possui atualmente 140 professores, 89 técnico-administrativos e mais de três mil estudantes matriculados nos 19 cursos ofertados.

SOLENIIDADE MARCA POSSE DE NOVOS SERVIDORES DO IFPB

Foram empossados 16 servidores técnico-administrativos e 11 docentes

O reitor Nicácio Lopes empossou, no dia 24 de janeiro, em solenidade realizada no auditório da Reitoria, 27 novos servidores, que estavam aprovados em concursos de outras instituições e foram aproveitados pelo Instituto. "A posse representa uma expressão semântica que reflete a responsabilidade dos servidores em educar. Independentemente de ser professor ou técnico-administrativo, todos nós aqui somos educadores, direta ou indiretamente. Nós trabalhamos servindo não a um padrão físico e material, mas a uma entidade abstrata e empoderada, que é a nossa pátria. Então, comemoremos este momento, mas sem esquecer da nossa missão maior, que é servir ao país, com ética e, principalmente, responsabilidade e respeito", enfatizou Nicácio.

Para o pró-reitor de Assuntos Estudantis, Manoel Macedo, duas dimensões relevantes merecem ser destacadas no momento de posse: a conquista pessoal dos novos servidores e a vitória institucional. "A primeira consideração é a questão da vitória pessoal e familiar de cada um

aqui, diante da dedicação e esforço ao longo do tempo. Outro ponto é a conquista do IFPB diante de um cenário de contenções e contingenciamento na educação pública. Mesmo diante disto, nosso Instituto vem crescendo, com a nomeação de novos servidores e a expansão para outras cidades do Estado, sempre com o comprometimento social e inclusivo".

Clebson Freitas foi um dos docentes empossados. O professor de Matemática representou os novos servidores e elogiou a atuação do IFPB, como instituição pública que oferta ensino gratuito e de qualidade. "Diante de uma entidade que oferta um ensino gratuito e de grande qualidade, que se preocupa com a formação de cidadãos não só para o mundo do trabalho, mas para toda a vida, estar aqui hoje é uma grande satisfação. Espero poder colaborar com essa missão tão especial".

Já o Intérprete de Libras Alexson Pontes, que há quase cinco anos atuou no Campus Guarabira como terceirizado, transmitiu a emoção de ser efetivado. "É uma instituição que já conheço e tenho uma afini-



dade enorme. Este foi um momento bastante esperado e o sentimento é de vitória e emoção", frisou.

Após a solenidade de posse, os novos servidores participaram de um curso de ambientação, que abrangeu uma apresentação do IFPB, com suas diretorias e pró-reitorias, além das carreiras profissionais e questões referentes à ética no serviço público.

Professores do Grupo Cajazeirense de Pesquisa em Matemática





PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA TEM NOVA EQUIPE GESTORA



O PEA capacitou 19 servidores na primeira turma

“Efetivar uma gestão compartilhada é o nosso grande desafio”, afirma pró-reitora Tânia Andrade. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) do IFPB passa a contar com uma nova equipe gestora. No dia 27 de dezembro, Tânia Andrade foi empossada pró-reitora, em solenidade realizada no auditório da Reitoria. Em seu discurso de posse, Tânia propôs a efetivação de uma gestão compartilhada. “Efetivar uma gestão compartilhada é o nosso grande desafio, diante de uma sociedade individualista. O IFPB tem uma missão muito nobre, que, aliada a uma visão humanitária, se ancora em valores, dos quais, destaco o fomento do desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social. Sinto-me muito orgulhosa em fazer parte dessa instituição que pensa no ser humano”. Também foram empossados os do-

centes Alysson Régis, que assumirá a Proexc enquanto a pró-reitora recém-nomeada encontrar-se em licença médica, e Flora Alexandre Costa, diretora de Extensão Popular e Rural. “É fundamental que essa nova equipe tenha mobilidade por todos os campi para que possa alinhar metodologia e concepção, aproveitando a expertise da base dos campi, conhecendo os territórios, com muita interação”, destacou o reitor Nicácio Lopes. A primeira reunião do Comitê de Extensão e Cultura da Instituição no ano de 2018, já com a nova equipe gestora, aconteceu no dia 26 de fevereiro, no auditório da Proexc e contou com a participação dos coordenadores de Extensão e diretores do órgão. Durante o encontro, foram aprovadas algumas medidas importantes, como o aumento do valor das bolsas Probexc, passando dos atuais R\$ 475 para R\$ 500, para estudantes de cur-

sos de nível superior. Ainda de acordo com o Comitê, cada projeto terá uma bolsa, podendo haver aumento, caso haja sobras. Com relação ao edital de eventos (Proevexc), foi decidido que cada proposta poderá ter o apoio financeiro de até R\$ 5.000. O pró-reitor em exercício, Alysson Régis, também confirmou a realização da Caravana da Proexc, que terá como objetivo visitar os 21 campi da instituição, para conhecer a realidade econômica, social e cultural na qual estão inseridos e adotar linhas extensionistas adequadas a cada território. “A caravana, que acontecerá nos meses de março e abril, adotará a metodologia de diálogo com os integrantes das direções de cada campus e com o conjunto dos extensionistas para, a partir daí, conceber uma identidade de extensão e cultura específica para cada unidade”.

CAMPUS PICUÍ É MEDALHISTA DA FEIRA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIAS

Equipe foi o quarto lugar nacional na categoria Ciências Agrárias

O Campus Picuí do IFPB está comemorando o excelente resultado da participação de sua equipe na 16ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharias (Febrace). Com o projeto “CultiveBot - Sistema de Plantação Inteligente”, o grupo foi o quarto lugar nacional na categoria Ciências Agrárias.

A equipe é formada pelos estudantes Gilvan Henrique Dantas, Igor Oliveira da Silva e Francicláudio Dantas da Silva, do 4º ano do Curso Técnico de Informática integrado ao Ensino Médio. O grupo tem a orientação do técnico de Laboratório da área de Física, José Torres Coura Neto, e co-orientação do docente Fernando Costa Fernandes Gomes. Eles também foram destaque entre as Unidades da Federação, outra categoria que a Febrace prestigia. Para o orientador, a medalha foi resultado de muita luta e dedicação. “Agradecemos o apoio irrestrito da direção do IFPB Campus Picuí e a todos que nos ajudaram de alguma forma”, frisou José Torres Coura.

“A experiência que passamos foi muito significativa, porque tivemos a oportunidade de vivenciá-la ainda como estudantes do ensino médio”, destacou Francicláudio Dantas. Segundo ele, a participação na Febrace promove um grande amadurecimento. “Esse ganho de conhecimento pode nos ajudar tanto no âmbito da pesquisa científica, quanto em trabalhos colaborativos futuramente”, ressaltou o jovem.

O projeto do Campus Picuí visa melhorar a produção agrícola da região por meio de um sistema automatizado de hortas orgânicas. O sistema permite a inserção de sementes no solo, irrigação eficiente e indicação

de colheita de produtos orgânicos, como forma de aumentar a produtividade agrícola e reduzir o desperdício de água. A motivação é justamente a região de Picuí que sofre com a escassez de água.

O processo será viabilizado por meio de uma rede de sensores de umidade do solo, umidade do ar e temperatura e por uma câmera. Tais dados serão processados em um sistema web e atuarão por meio de uma placa de desenvolvimento (Arduino) e um braço robótico que permite três movimentos distintos e a manipulação da cultura, todos materiais de baixo custo.

A Febrace é um dos eventos mais prestigiados da área científica e essa é a segunda vez que o Campus Picuí do IFPB é finalista selecionado. O evento foi realizado em São Paulo, na Politécnica da USP. O projeto de 2017 tratava sobre o Desenvolvimento de Robô de Resgate para Olimpíada Científica e tinha os mesmos orientadores e envolvia também os estudantes Gilvan e Igor.



Adjamilton Medeiros Júnior, Rychard Guedes e Júlio César Coelho, estudantes desenvolvedores do projeto “Bubu Digital”



IFPB É PREMIADO NA EXPOHAB PB EM TRÊS CATEGORIAS

Projetos dos campi Princesa Isabel e João Pessoa foram vencedores



O II Expohab PB, Ideias para a Construção Consciente, evento é realizado pela Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) premiou três projetos do IFPB, dos campi João Pessoa e Princesa Isabel, no final do mês de março.

Na Categoria pesquisador, o primeiro lugar foi do projeto “Sistema de Detecção de Acúmulo de Água em Lajes e Calhas”, de autoria de Alysson José Mendes Borba, e Laerte Bernardo de Medeiros, estudantes de Engenharia Elétrica do Campus João Pessoa. Eles também fizeram o curso técnico no IFPB.

O objetivo da iniciativa é de diminuir os riscos à saúde humana através da prevenção da retenção de água nas lajes por um sensor de chuvas. Isso porque o líquido, quando infiltrado no teto e nas paredes da casa, pode produzir mofo e, por consequência, agravar rinites e gerar doenças respiratórias nos moradores. O

sistema proposto pelos alunos também serve para alertar os usuários sobre potenciais criadouros de mosquitos *Aedes aegypti* no telhado, uma vez que água parada fornece as condições favoráveis ao desenvolvimento do inseto transmissor da dengue, da zika e da febre amarela urbana.

Todo o projeto (a parte escrita e o protótipo) foi desenvolvido pelos estudantes no período de uma semana. Laerte já havia participado anteriormente da Expohab, conquistando premiação com a proposta de um kit fotovoltaico para a aplicação no meio rural.

“A ideia surgiu de um problema que tive na minha casa. Um pedreiro que contratamos para fazer um serviço na laje esqueceu um copo de alumínio no local, o que obstruiu totalmente a calha. O teto ficou todo mofado, e ficamos com medo de a infiltração chegar no sistema elétrico. Então pensei: ‘de que forma os conhecimentos que eu tenho podemaju-

dar nessa situação?’”, explicou, revelando que o sistema ainda ajuda a evitar prejuízos financeiros.

“Até porque o telhado da nossa casa geralmente é uma área negligenciada. Nós só nos preocupamos com ele quando há um problema e ele já está bem agravado”, complementa Alysson. Ele reforça que no início, houve contribuição do Laboratório IEEE com sugestões no desenvolvimento do projeto.

“A gente estava desacreditado, porque a maioria dos outros projetos era na área de Engenharia Civil, frutos de pesquisas acadêmicas mais desenvolvidas. O nosso trouxe essa ideia mais tecnológica do aplicativo, mas ainda está em fase de experimentação. No entanto, acho que o nosso diferencial foi justamente esse”, comenta Alysson. Ele ainda acredita que a forma como os dois apresentaram a proposta foi um fator definitivo para que a ideia fosse

Pico do Jabre em Patos: ações de proteção unem instituições.

compreendida e “comprada” pelas pessoas.

O projeto “Fossa Ecológica Circular: Economia, tratamento local e paisagismo” foi o vencedor na categoria estudante. A iniciativa é da equipe do projeto de extensão “Disseminação de Tecnologias Sociais para Tratamento de Esgoto Doméstico na Zona Rural de Princesa Isabel-PB”. Os estudantes premiados foram Laércio Rodrigues de Carvalho; Cirlei de Gomes de Oliveira; Romário Carneiro Rodrigues, das profissionais Sílvia Raphaelle Moraes Chaves e Irmã Francinalda Sousa Lima; e dos docentes Thais Freitas de Moraes, Artur Moises Gonçalves Lourenço e Rinaldo Rodopiano da Silva.

O professor Artur Gonçalves comemorou também a premiação de R\$ 10 mil que servirá para fomentar as diversas iniciativas da equipe que já atendeu mais de 150 pessoas das comunidades rurais da região. Desde maio de 2017, o Núcleo atendeu 14 comunidades rurais e quilombolas, conscientizando sobre a gravidade da falta de saneamento básico e promovendo oficinas para intervenção no problema.

O Núcleo de Extensão ganhou o

nome de Cactus, sigla do Centro de Assessoria Comunitária a Tecnologias de Utilidades Sociais, que desenvolve as atividades e se consolidou como parte da Rede Rizoma criada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) do IFPB. As atividades são feitas em parceria com a ONG Centro de Capacitação Agrocomunitário (CCA), e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), com auxílio da extensionista rural Ana Paula Medeiros.

O segundo lugar na categoria Estudante também foi conquistado pelo IFPB, pela equipe do Campus João Pessoa. O projeto “Desenvolvimento de novas formulações de argamassa autonivelante, leve e ecoeficiente” foi de autoria de Isaías Brito Cosmo da Silva; Rayza Beatriz Rosa Araújo e Marcos Alyssandro Soares dos Anjos. Isaías Brito e Rayza Beatriz, discentes do curso técnico integrado em Edificações, conquistaram o segundo lugar na categoria Estudante ao apresentar propostas sustentáveis de formulações de argamassa, concebidas a partir do grupo de Pesquisa coordenado pelo professor Marcos Alesandro. A iniciativa registrou o

“Desenvolvimento de novas formulações de argamassa autonivelantes, leves e ecoeficientes”, utilizando resíduos regionais, como biomassa da cana-de-açúcar. Rayza comentou que a principal razão para se pensar essas soluções está no fato de a construção civil ser “uma das indústrias que mais consomem matéria prima e cimento”.

De acordo com Isaías, o projeto foi dividido em duas partes. Enquanto a conceitual abordou a relevância técnica e ambiental das novas argamassas, a prática consistiu na formulação destas, avaliando composição e dosagem do material. “Elas deveriam apresentar viabilidade físico-mecânica, com todas as propriedades idôneas, e também um baixo consumo de cimento, aliando a questão ambiental à questão técnica”, explicou o aluno.

O Instituto Federal da Paraíba também teve presença entre os palestrantes, com professores e estudantes que participaram da outra edição do prêmio. Os docentes Claudiana Leal e Francisco Fachine estavam entre eles, assim como os estudantes Eloisa Caratêu e Talita de Amorim.



PROJETO AMBIENTAL DO CAMPUS

PATOS FICA ENTRE OS MELHORES DO PRÊMIO

Iniciativa sobre Aquaponia na Agricultura Familiar está mudando o cenário local



O projeto de extensão em Aquaponia na Agricultura Familiar, do Campus Patos do IFPB, é uma das iniciativas bem sucedidas na área ambiental na instituição. A Aquaponia envolve a produção de hortaliças e peixes em um sistema fechado de recirculação de água, que permite o controle da produção, valorizando o reuso e acondicionamento da água, com uso de filtros biológicos. É uma técnica que permite, de forma integrada e colaborativa, a aquicultura convencional (criação de organismos aquáticos tais como peixes, lagostas e camarões) associada à hidroponia (cultivo de plantas em água), ocorrendo uma verdadeira simbiose entre as espécies.

No Campus Patos, as atividades do Projeto começaram no início de

2017. Um excelente reconhecimento veio nesse mês de fevereiro, com a seleção do projeto entre centenas de propostas de todo o país, para o Prêmio Progredir, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). O projeto do Campus Patos do IFPB ficou entre os 21 melhores do Nordeste em uma lista de mais de 120 habilitados.

O prêmio é direcionado a iniciativas de inclusão social e geração de renda e a submissão foi feita em parceria com a Secretaria da Agricultura do Município de Patos. O Progredir analisa atividades inovadoras desenvolvidas por pessoas inscritas no Cadastro Único e beneficiários do Programa Bolsa Família, justamente o público-alvo do Projeto do IFPB.

A iniciativa do IFPB Patos chegou a concorrer também para o Fórum Mundial da Água, no Desafio Camp EcoInovação Desafio Água, voltado a atividades empreendedoras com uso eficiente e reaproveitamento da água. O coordenador do projeto, o técnico em Tecnologia da Informação, Leonardo Navarro, informou que a inscrição se baseou na experiência de agricultores que participaram das primeiras capacitações do projeto e que já estão gerando renda e melhorando a qualidade de vida.

Além do coordenador Leonardo Navarro, a equipe do projeto é formada pelos estudantes Kécia Nobrega, Joize Candeia, Ana Paula Pereira e Eraldo Gomes, dos cursos técnicos de Informática, Eletrotécnica e Edificações, o técnico administrativo Gleidson Palmeira e o docente Fernando Guimarães. Segundo o coordenador, o projeto vem pro-

movendo a cidadania aos pequenos produtores rurais, além de incentivar a produção agrícola de forma sustentável, sem desperdício de recursos naturais.

“Inicialmente o projeto deveria ter sido realizado na zona rural de Quixaba, com a participação de pequenos produtores rurais (agricultura familiar), mas tomou outras dimensões, conseguimos aprovar o projeto como empreendimento solidário no edital do Enex 2017”, conta Leonardo. A partir do edital interno de financiamento, as parcerias do Projeto aumentaram com a participação no Encontro de Extensão da instituição, quando foi realizado intercâmbio com o Campus Cabedelo. Os estudantes do IFPB em Cabedelo foram conhecer uma unidade experimental do projeto no município de Quixaba. Na ocasião, ocorreu a colheita do segundo ciclo de hortaliças, que foram doadas a creche e escola de Quixaba. O projeto também tem atuação na cidade de Maturéia. Os estudantes do Campus Cabedelo fizeram oficina de sementes e germinação, de biometria dos peixes e educação ambiental.

O projeto Aquaponia mostrou seu potencial para a Rede Federal durante a Reditec 2017, onde esteve presente no Núcleo Possibilita. “Na oportunidade, fomos convidados para participar da Semana de Tecnologias Sustentáveis do SERTA (Escola do Serviço de Tecnologia Alternativa), em Ibimirim, Pernambuco, onde realizamos uma capacitação sobre aquaponia e hoje temos uma unidade experimental em funcionamento e os participantes realizando o papel de multiplicadores”, come-



DOCUMENTOS DIDÁTICOS SÃO PUBLICADOS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Iniciativa da PRAE com TV IFPB e os campi Mangabeira e Cabedelo Centro

Importantes documentos para os estudantes do Instituto Federal da Paraíba agora estão disponíveis também na Língua Brasileira de Sinais (Sinais). A iniciativa foi da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) por meio da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A coordenadora Larissa Cosseti destaca que a tradução dos documentos em Libras é muito importante para a integração dos estudantes surdos da instituição.

Foram traduzidos o Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados e os Regulamentos Disciplinares dos Cursos Técnicos Integrados, dos Subsequentes da Modalidade EAD e dos Cursos Técnicos Subsequentes e Superiores.

Os vídeos foram feitos em parceria com a Coordenação de Produção Audiovisual da DGCOM e estão hospedados no canal da TV IFPB no youtube. As intérpretes de Libras que participaram foram Emanuele do Nascimento Paulino, do Campus Avançado Mangabeira, e Elisângela Santos Augusto, do Campus Avançado Cabedelo Centro.

Larissa Cosseti destaca que, desde maio de 2017, os profissionais estão envolvidos com a iniciativa. Segundo ela, o IFPB tem mais de 55 estudantes surdos, sendo cerca de 330 com alguma deficiência em toda a instituição.

A coordenadora adianta que outros documentos ainda devem ser traduzidos, melhorando o acesso de to-



dos os estudantes aos documentos institucionais. A PRAE já tinha disponibilizado editais de seleção em Libras também.

PROFESSORA DE GUARABIRA É SELECIONADA PARA CURSO NOS EUA

Capacitação é organizada pela Capes e Comissão Fulbright

A professora Sabrina da Costa Rocha do Campus Guarabira do IFPB participará nos Estados Unidos, do Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Inglês (PDPI). A docente foi a única selecionada do IFPB, por meio do Edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão Fulbright).

Ao todo, foram ofertadas 479 vagas para professores de língua inglesa da educação básica das redes públi-

cas de ensino do Brasil. O curso terá seis semanas de duração.

O curso é ministrado em universidades estadunidenses e tem por objetivo capacitar os professores brasileiros por meio de ações como o fortalecimento do domínio das habilidades linguísticas, o compartilhamento de metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação e o estímulo a parcerias com universidades e professores americanos.

Sabrina está há mais seis anos no IFPB e trabalha no Campus Guarabira desde sua criação. Ela já foi coordenadora de Pesquisa e Extensão e hoje leciona a disciplina de Inglês

para as turmas dos cursos técnicos integrados e do curso superior em Gestão Comercial. "Vivenciar essas experiências acadêmicas nos EUA será um momento maravilhoso e cada instante dessa capacitação vai ser muito bem valorizado", afirmou a professora.

Para a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter), juntamente com os Núcleos de Línguas (NuLi) e os Núcleos de Assuntos Internacionais (NAI) esse fato é um marco para o Instituto e fortalece o plano de internacionalização e política de línguas do IFPB.

DIVULGADAS NORMAS DAS ELEIÇÕES PARA REITOR E DIRETOR-GERAL DE NOVE CAMPI DO IFPB

Processo eleitoral é para a gestão 2018-2022. Primeiro turno das eleições acontecerá em 3 de maio

Esse ano o Instituto Federal da Paraíba terá eleições para reitor e diretor-geral dos campi João Pessoa, Sousa, Cajazeiras, Campina Grande, Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel. A comunidade acadêmica vai escolher seus dirigentes de forma democrática e transparente.

Para garantir a lisura do processo a Comissão Eleitoral Central publicou um edital abrangente, com as normas para os candidatos e para a campanha. Os registros de candidatura estão previstos para os dias 12 e 13 de março. O primeiro turno de votação deve ocorrer em 3 de maio. Se for necessário o segundo turno, está reservada a data de 16 de maio. A votação terá início às 08h e encerramento às 20h.

Os eleitos ficarão a frente da administração de 2018 a 2022. No IFPB os votos de estudantes, profes-

res e técnico-administrativos têm o mesmo peso. Segundo o Edital, os eleitores aptos são servidores do Quadro de Pessoal/Ativo Permanente da instituição e estudantes regularmente matriculados no ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação. São considerados eleitores apenas os servidores e estudantes ingressantes até o dia 14 de março deste ano.

Propaganda Eleitoral

De acordo com o Presidente da Comissão Eleitoral Central, Pablo Andrey, depois da divulgação da relação dos candidatos inscritos, em 19 de março, terá início o período de campanha oficial. Segundo as normas, a propaganda eleitoral poderá ser feita através dos seguintes meios: debate e/ou palestras, banners, faixas, panfletos, bandeiras e internet. O uso de adesivos também será permitido desde que não sejam

fixados em veículos oficiais. Entre as proibições nos horários de votação, não será permitido aos candidatos ou seus representantes a abordagem dos eleitores no âmbito do IFPB.

Urnas eletrônicas

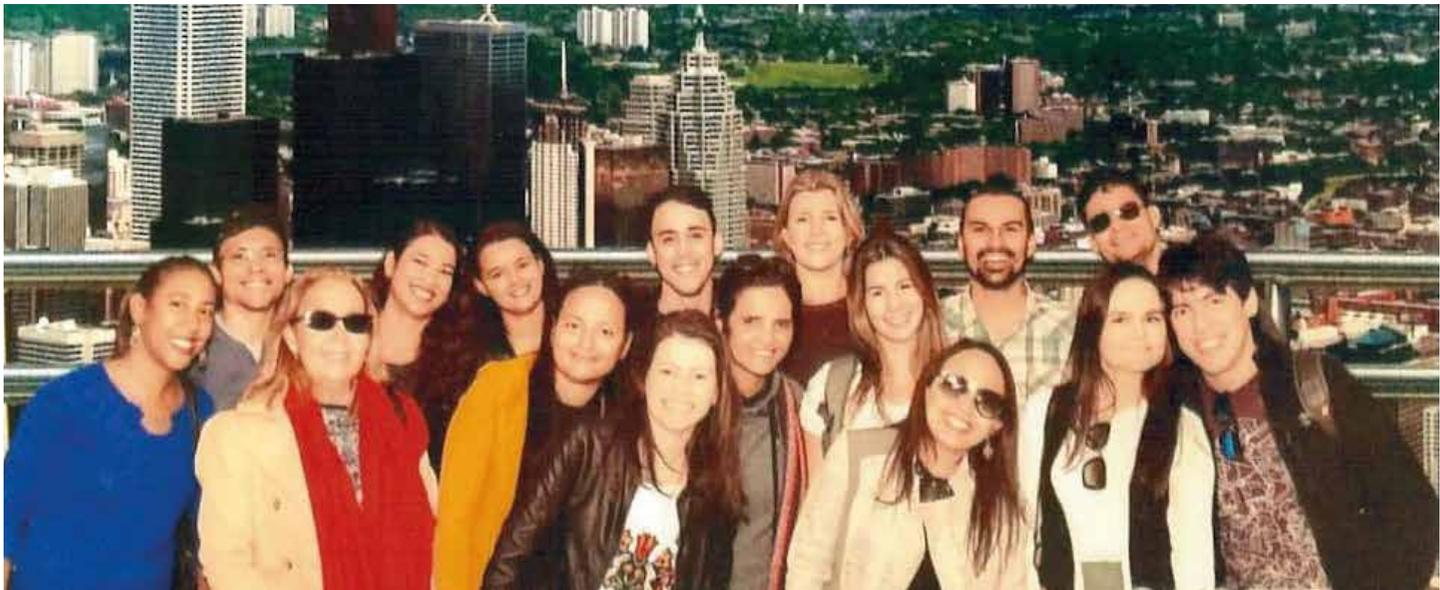
O IFPB vai contar com uma ajuda importante no processo de votação: urnas eletrônicas e manuais. O Tribunal Regional Eleitoral parceiro da instituição vai disponibilizar cerca de 50 urnas eletrônicas. O sistema informatizado funcionará apenas nos campi com consulta para diretor geral e reitor. Nos outros locais de votação as urnas serão manuais. Todas as pessoas envolvidas na organização e fiscalização do processo de votação serão identificadas por crachás fornecidos pela Comissão Eleitoral Central. A apuração dos votos terá início imediatamente após o término da votação.





SERVIDORES DO IFPB RETORNAM DE DIRETOR-GERAL DE NOVE CAMPI DO IFPB

Curso do Campus Sousa recebe conceito 5 do Inep



Grupe de professores e técnico-administrativos fez parte da primeira turma a estudar na ILSC Schools of Canada

Ter um nível fluente de inglês se tornou algo imprescindível num mundo globalizado como o nosso. No Instituto Federal da Paraíba a possibilidade de se capacitar nessa língua também está sendo possível para técnico-administrativos e professores. A primeira turma do curso de imersão em Inglês no Canadá retornou no final do ano passado e comemora a experiência.

O curso de imersão é uma iniciativa da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter) em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGEP). As aulas foram realizadas durante um mês na ILSC Schools of Canada, na cidade de Toronto.

Da primeira turma da seleção interna participaram seis técnico-administrativos e cinco docentes (exceto de língua inglesa). Eles fazem parte do quadro da Reitoria e dos campi João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita,

Princesa Isabel, Monteiro e Cajazeiras. O intercâmbio foi custeado integralmente pelos servidores, que puderam se afastar de suas atividades sem prejuízo das suas remunerações.

O grupo que viajou no dia 10 de outubro retornou ao Brasil no dia 06 de novembro de 2017. Em terras canadenses os servidores puderam assistir aulas e participar de atividades práticas e passeios culturais.

Para a servidora do Campus João Pessoa, Célia Medeiros Marques, a oportunidade de estudar fora do país foi além das expectativas. "Fazer um intercâmbio promovido pelo IFPB representou a concretização de um sonho. Além do aprimoramento da língua inglesa, a viagem me permitiu conhecer como um país desenvolvido administra seus problemas e trata as questões sociais" disse.

"Foi uma das melhores experiências da minha vida. Foi uma oportunidade onde desbravei o medo de enfrentar o desconhecido" disse a servidora da Reitoria Poyanna Alves

Bandeira.

O professor Carlo Reillen Martins, do Campus Cabedelo, destacou a troca de experiências da viagem. "Um dos maiores aprendizados foi voltar para a sala de aula, reavaliar minha postura enquanto professor e descobrir novas metodologias de ensino que possibilitem ministrar aulas mais dinâmicas".

Gardênia Marinho Cordeiro, professora do campus Monteiro, disse que aprender inglês na prática é gratificante. "Ser submetida a inúmeras situações sem ter possibilidade de usar a língua materna, é de fato, enriquecedor para o desenvolvimento da oralidade".

Segundo a Professora Mônica Montenegro, Assessora de Relações Internacionais do IFPB, "A grande vantagem de uma imersão é o 'mergulho' linguístico e cultural. Espera-se que seja uma experiência positiva no que concerne à oportunidade de ter um maior contato com a língua alvo, abrem-se os horizontes, diversifica-se o olhar sobre o mundo".

Anderson Lopes de Paula, estudante de Educação Física



PROJETO DE EXTENSÃO DE PRINCESA ISABEL GANHA DESTAQUE NACIONAL

Iniciativa na área de desenvolvimento ambiental e inclusão social

A experiência do projeto de extensão "Disseminação de Tecnologias Sociais para Tratamento de Esgoto Doméstico na Zona Rural de Princesa Isabel-PB" foi selecionada entre 60 propostas do mundo inteiro para apresentação no Mercado de Soluções do 8º Fórum Mundial da Água, que aconteceu em Brasília, de 18 a 23 de março. O evento sob a responsabilidade do Conselho Mundial da Água, reuniu cerca de 400 instituições de quase 70 países.

O projeto começou em maio de 2017 e consolidou o Centro de Assessoria Comunitária a Tecnologias de Utilidades Sociais (Cactus) como um Núcleo de Extensão da Rede Rizoma do IFPB dentro do Campus Princesa Isabel, onde é coordenado pelo docente Artur Moises Gonçalves Lourenço, com co-orientação da professora Thais de Freitas Moraes e participação dos estudantes do curso superior em Gestão Ambiental, Cirleide Gomes de Oliveira e Laércio Rodrigues de Carvalho. As atividades são desenvolvidas em parceria com a ONG Centro de Capacitação Agrocomunitário (CCA), envolvendo a engenheira ambiental Sílvia Raphaelle Moraes Chaves e a Irmã Francinalda, além da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), com a colaboração da extensionista rural Ana Paula Medeiros.

O Núcleo Cactus, como ficou conhecido o projeto, envolve também estudantes do curso técnico integrado ao Médio em Edificações. O professor Artur Lourenço destaca que 14 comunidades rurais e quilombolas, cerca de 150 pessoas, foram envol-

vidas com as atividades do Projeto, que inicia com a conscientização sobre a gravidade da falta de saneamento básico, indo até oficinas para intervenção no problema.

Apenas 5,45% dos domicílios rurais estão ligados à rede de coleta de esgotos. Em Princesa Isabel, 93% da população rural têm fossas rudimentares. O projeto não se limitou ao entorno de Princesa Isabel, chegando até outras comunidades da Serra do Teixeira.

A metodologia do projeto pretende que as próprias comunidades sejam capazes de interferir na realidade e por isso rodas de conversa são iniciadas com os presidentes das associações rurais, visando fortalecer os laços comunitários propiciando ações coletivas sobre a falta de saneamento. Em seguida, a equipe do projeto promove nas escolas rurais discussão e oficina sobre tecnologias sociais de tratamento de esgoto doméstico, enfatizando as águas cinzas, que são efluentes domésticos gerados sem dejetos humanos. Nessa etapa, o grupo lida com tecnologias de biofiltros, jardins filtrantes e círculo de bananeiras. Foram realizadas oficinas específicas para as águas negras – efluentes domésticos contaminados com dejetos humanos. Nessa fase, são abordadas as Fossas Ecológicas ou Tanque de Evapotranspiração (TEvap) e as Fossas Biodigestoras.

A equipe elabora manuais e maquetes sobre as tecnologias sociais sobre tratamento de esgotos domésticos; faz modelagem 3D utilizando a tecnologia a Building Information Modeling (BIM) para sistematizar e registrar as adaptações realizadas

em conjunto com as comunidades. Durante as oficinas, foram implantadas, com a participação das comunidades rurais, unidades demonstrativas das tecnologias nos espaços comunitários.

Todas as ações do projeto já são divulgadas em mídia digital, rádio e eventos, conforme recomenda a Pró-Reitoria de Extensão do IFPB, nos editais de financiamento, para dar transparência e estimular mais participações. Mas, sem dúvida, a participação no Fórum Mundial da Água, que é um dos principais eventos sediados pelo Brasil esse ano, foi um marco para o IFPB em Princesa Isabel.

O coordenador Artur fez questão de ressaltar o envolvimento de todos para o sucesso do Projeto: "A principal causa para essa aprovação e o reconhecimento com essa abrangência internacional, se dá pelo árduo trabalho de toda equipe em atender à demanda da comunidade quanto as ações de extensão do campus".



EAD ESTIMULA AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EM CURSO PRESENCIAL

Docentes de todos os campi têm à disposição sistema online para gerenciar as aulas



A Diretoria de Educação a Distância (DEAD) do IFPB quer estimular os docentes da instituição a utilizarem, mesmo nos cursos presenciais, uma ferramenta para o gerenciamento de conteúdos on-line. No IFPB, a ferramenta utilizada é o Moodle e já há um espaço específico nos sistemas da instituição para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) voltado para os cursos presenciais.

De acordo com o Diretor de EAD, Francisco de Assis Rodrigues de Lima, o sistema Moodle pode ser muito benéfico para os professores do ensino presencial. O objetivo do Moodle é apoiar o processo de ensino-aprendizagem desses cursos, favorecendo a organização e a disponibilização dos conteúdos e a interação entre professores e alunos, mediados pela tecnologia da informação e comunicação. “Já está em estudo para implementação em breve o uso em cursos presenciais de até 20 por cento da grade curricular ofertada na modalidade à dis-

tância”, informou o diretor.

No AVA, os docentes vão encontrar recursos e funções para a construção de cursos on-line. Esses recursos podem ser selecionados de acordo com os objetivos pedagógicos dos professores. É possível compartilhar materiais de estudo, criar fóruns de dúvida, criar e gravar webaulas, aplicar questionários, montar listas de discussões e pesquisas de opinião, por exemplo.

O sistema está integrado ao SUAP Edu. Portanto, os interessados em criar suas disciplinas nesses ambientes devem fazê-lo pelo SUAP. Para solicitar a criação da sua disciplina no Moodle, o docente deve seguir os seguintes passos: Acessar o seu diário no SUAP; Clicar a opção Gerar diário no AVA presencial (canto superior direito da tela); Acessar o Moodle Presencial pelo endereço presencial.ifpb.edu.br; Acessar a sala virtual da sua disciplina, disponível no Moodle em Meus Cursos. Seguindo esses passos, o diário do

professor será criado automaticamente no Moodle como uma sala virtual, com a vinculação de professores e alunos regularmente matriculados no componente curricular. O Moodle Presencial também pode ser acessado pela página principal do IFPB através da opção Acesso a sistemas -> Moodle Cursos Presenciais. O login e a senha para professores e alunos são os mesmos utilizados para acessar o SUAP.

Para a coordenadora da DEAD, Tatiane Brito, “é importante destacar que, neste contexto, as atividades a serem desenvolvidas no Moodle são complementares ao processo de ensino-aprendizagem, não substituindo as atividades presenciais já previstas nos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) e planos de ensino”. A utilização da educação a distância em cursos presenciais está regulamentada pela Instrução Normativa nº 001/2017-PRE.